

O Louvor Congregacional

“Os que tiverem que unir-se com o coro angélico, lá no Céu, em suas antífonas de louvor, têm que aprender aqui na Terra o cântico celestial, cuja nota tônica é a ação de graças.” Ellen White.

Perceba que à luz dessa citação acima, é preciso primeiro aprender aqui na terra a louvar o Criador dos céus e da terra para depois louvá-Lo lá céu. Quando o tema é o ministério da música, há sempre muitas idéias e sugestões humanas de acordo com a cultura e a preferência de cada cantor ou músico, cultura musical essa que cada um de nós trás do seu ‘habitat’ onde nasceu, cresceu e talvez até viva nele até hoje.

Porém, nós queremos algo mais, nós almejamos o conceito bíblico, ou melhor, um ‘Assim diz o Senhor’, seja da Bíblia ou do Espírito de Profecia. Assim sendo, quais os componentes ou princípios que não podem faltar no louvor congregacional?

1º - Ore antes de começar o louvor.

É imprescindível sempre começar o louvor congregacional com uma prece, buscado a presença de Deus e dos Seus magníficos anjos. Devemos almejar não somente a companhia de Deus, mais também a Sua aprovação para todo o ‘sacrifício vivo’ que será ofertado ao Seu poderoso e excelso nome. Se for o caso, essa oração até pode ser feita coletivamente, assim como uma leitura responsiva. Todos devem participar dos cânticos, crianças, juvenis, jovens e adultos; inclusive as nossas queridas visitas. Seria ótimo se em cada igreja nossa tivéssemos hinários de reservas para os nossos amigos visitantes cantarem conosco.

O primeiro ato do rei Salomão antes da consagração do templo foi orar, **(II Cron. 7:1)**. Depois todas as outras partes tomam o seu devido lugar na liturgia do templo. Essa oração deve incluir tanto os músicos, como os cantores, bem como toda a congregação e inclusive as visitas. Deus precisa reinar soberano em cada coração. Todos devem participar daquilo que normalmente nós chamamos de serviço de cânticos na igreja. Quais as razões para isso?

“Mas raramente deve o canto ser feito por uns poucos. A aptidão de cantar é um talento que exerce influência, a qual Deus deseja que todos cultivem e empreguem para glória de Seu nome.” Evangelismo. Pag. 504.

2º Prepare os músicos e as músicas antes de iniciar o louvor.

Temos visto em algumas ocasiões alguns líderes da música pedirem para os nossos irmãos escolherem os hinos na hora do louvor, certamente essa não é a melhor idéia, porque as vezes acontece de alguém pedir um hino pouco conhecido pelo regente ou pela própria congregação e isso pode trazer algum desconforto na hora do louvor congregacional. O melhor é prepararmos todas as músicas bem antes e se possível cada hino sendo introduzido por um texto da Bíblia. Qual é o conselho da inspiração?

“Organizai um grupo dos melhores cantores, cuja voz possa guiar a congregação, e depois todos quantos queiram se unam com eles.” Evangelismo. Pag.506.

Ensaiai e se preparar é ter o temor do Senhor de forma prática. Deus só aceitar o nosso melhor em matéria de adoração. Temos nós oferecido o nosso melhor? Do ministério da música na época de Salomão composto por cento e vinte sacerdotes que tocavam trombetas, lemos o seguinte: "... E quando em uníssono, a um tempo tocaram as trombetas e cantaram para se fazer ouvir, para louvarem e render-lhe graças;..." (II Cron. 5:13 p.p).

Na ocasião havia famílias inteiras devidamente separadas para o ministério da música, tais como: Hemã e seus filhos, Asafe e seus filhos e Jedutum e seus filhos, todos estes músicos estavam comprometidos com o serviço do 'ministério da casa de Deus'. (II Cron. 25:1,2,6,7) O número total de músicos mestres era de 'duzentos e oitenta e oito'.

O que vemos nesses versos acima? Podemos ver um ministério organizado, ordeiro, respeitoso, espiritual e uma escala de responsáveis pelo ministério da música na casa de Deus. "Os que cantam devem esforçar-se para cantar em harmonia; devem dedicar algum tempo a ensaiar, de modo a empregarem esse talento para glória de Deus." ***Evangelismo. Pág.506.***

3º Os hinos devem confirmar a mensagem pregada.

Quantas vezes nós pregamos um tema e em seguida vem uma pessoa cantar, e às vezes até bem intencionada, e 'atira' com sua mensagem cantada noutra direção completamente oposta. Pregadores e cantores precisam se entender nesse particular. Nada que um bom papo antes da pregação não possa resolver. Entre uma música solo mal preparada e que não complementa o sermão é preferível cantar um simples hino do hinário adventista. A mensagem musical deve confirmar aquilo que o pregador acaba de proclamar.

Todos nós pregadores devemos usar a boa música sacra para ajudar a fixar as verdades divinas na mente e no coração dos nossos ouvintes, 'o canto é um dos meios mais eficazes para gravar a verdade espiritual no coração.' ***Evangelismo. Pág. 500.***

4º - Fuja das exibições teatrais na hora do louvor musical.

Infelizmente o novo modismo musical agora entre alguns de nossos cantores é um "recurso" chamado melismas, essa palavra vem do grego e significa: 'Canção' é um fragmento melódico ou um grupo de notas baseadas numa sílaba'; trocando em miúdos: Nada mais é do que chamar a atenção pra si mesmo, fazendo um tipo de exibição dos seus recursos vocais, dotes e extensão musical ou coisas do gênero; para outros especialistas do meio musical, apenas firulas musicais, "recurso" este advindo do mundo rapp, black, soul e blues americano em especial.

Para a nossa séria reflexão espiritual, veja o que disse a serva do Deus vivo no tocante a adoração especificamente no momento do cântico sacro: "Qualquer coisa estranha e excêntrica no canto diminui a seriedade e o caráter sagrado do culto." ***Mensagens Escolhidas. Vol. III, Pág.333.***

Os melismas em solo musical nos levam para uma adoração antropocêntrica, onde o ser humano e os seus "dons" vocálicos são o centro quase sempre. "Coisa alguma há, mais ofensiva aos olhos de Deus, do que uma exibição de música instrumental..." ***Evangelismo. Pág.510.***

Sabes por que é algo tão ofensivo aos olhos de um Deus santo a exibição instrumental? Porque o centro da adoração ou do louvor se torna ou o instrumento musical ou o músico que o toca, ou os dois e não Deus! Cuidemos com o excêntrico na hora da adoração; tenho visto alguns cantores se apresentarem cantando quase sempre com os olhos fechados e gemendo quase o tempo todo; eu pergunto: Em que ações e atitudes como essas nos ajudam a crescer espiritualmente?

Creemos que o mesmo princípio bíblico do Cristocentrismo é aplicável tanto para cantores como para pregadores, nós somos apenas a flauta nas prodigiosas mãos de Deus. O foco deve ser Jesus, o resto é periférico ou secundário. Simão Pedro definiu muito bem o rumo da nossa vida e da nossa adoração, quando disse: ‘... Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna.’ **(João 6:68).**

Todos nós nos perguntamos repetidas vezes, então qual é a boa música? Qual é a música que agrada a Deus? Ou que música eu devo cantar e também ouvir? A boa música é aquela que é executada no céu pelos santos anjos de Deus, música essa que nós teremos que aprendê-la a cantar aqui na terra: “O cântico deles [anjos] não irrita os ouvidos. É macio e melodioso, e ocorre sem esse grande esforço que tenho testemunhado. Não é algo forçado que requer muito esforço físico.” ***Mensagens Escolhidas. Vol. III, Pág.333.***

Então inevitavelmente surge outra pergunta: Então qual é o bom canto? “O bom canto é como a música dos pássaros - dominado e melodioso.” ***Evangelismo. Pág. 510.*** Percebo que alguns cantores, músicos e até pregadores preferem mais o louvor e os aplausos dos homens do que de Deus; é como diz **João 12:43**: “Porque amaram mais a glória dos homens do que a glória de Deus.” Cuidemos com a nossa performance musical, pois, os aplausos humanos nem sempre vêm acompanhados da aprovação de Deus.

O uso do microfone na adoração a Deus

Sejamos discretos quanto ao uso do microfone, alguns cantores o colocam nas seguintes posições: Perto, longe, perto, longe, pra cima, pra baixo, pra cima... E Assim vai, agente não sabe se olha para o microfone, ou para o cantor, ou ainda se medita na letra da música que ele está cantando. Isso acaba sendo um ‘ruído’ na hora da adoração, termina chamando mais a atenção para o gestual do que para a letra ou a melodia da mensagem musical, isso é uma adoração centrada no ser humano.

Os nossos gestos aos nos apresentarmos pregando ou cantando para Deus precisam ser simples, naturais e espontâneos. ‘Nas palavras, no tom da voz, nos gestos, na expressão do rosto podeis representar o Espírito de Jesus. Quem negligencia essas coisinhas e ainda alimenta a ilusão de estar preparado para realizar coisas maravilhosas para o Mestre, estará em perigo de fracassar redondamente.’ **Este Dia Com Deus – MM – de 1980, de 15 de maio, pág. 142.**

5º - Cante com a roupa também.

A cantora ou os cantores podem estar se apresentando na melhor performance musical possível; porém, se a indumentária está chamando demasiadamente a atenção para si mesma; por varias razões : Ou porque está muito colada no corpo, ou porque está muito curta, ou a roupa é muito transparente; tudo isso é um ruído na adoração, é uma interferência terrena no louvor, tudo isso ofusca ou tira o brilho do louvor congregacional. Na adoração teocêntrica; Deus é o ponto de referência e não os adoradores. Atitudes comportamentais como essas não podem ter lugar no arraial da família de Deus. Quais serão os resultados desse louvor? O nosso louvor será como uma oferta manca para Deus, ou seja, será um sacrifício rejeitado, e a membresia volta vazia para casa.

O louvor perfeito apresentará uma mensagem integrada com todo o nosso ser: O espírito, a mente, e o corpo (**I Tes 5:23**). Como deve ser a roupa de todos os filhos de Deus e em especial daqueles que se apresentam nas atividades litúrgicas e serviços da igreja lá na frente? “O nosso exterior deve caracterizar-se em todos os aspectos pelo asseio, modéstia e pureza.”

Testemunhos Seletos. Vol.II, Págs. 393, 394. Ou seja, devemos nos apresentar diante de Deus com roupas limpas, asseadas, simples e sem extravagâncias ou luxuosas; e que vistam ou cubram muito bem as chamadas partes erógenas do nosso corpo, agindo assim, creio que o nosso Deus será louvado e exaltado – Isso será um louvor integral.

6º - Trabalhe em fina sintonia com a equipe de sonoplastia e multimídia.

Acho que você já viu em alguma igreja por aí, se iniciarem o louvor congregacional sem os equipamentos estarem devidamente preparados. De vez em quando eu vejo a seguinte cena por aí: O grupo encarregado de ministrar o louvor já começou os trabalhos espirituais, e passa alguém com cabos, fios, e microfones na mão; ou o vídeo projetor não funciona, ou ainda o retorno não está ligado. Reafirmo mais uma vez, para Deus tem que ser o nosso melhor.

Para que esses improvisos e desencontros não aconteçam na hora do louvor congregacional é preciso que as equipes de louvor, da sonoplastia e da multimídia cheguem bem antes que toda a congregação. Quem chega cedo à igreja contribui para criar um ambiente positivo de adoração; o contrário também é verdade. Eu tenho muita reverência e temor pelo texto de **Jeremias 48:10** na primeira parte que afirma: “Maldito aquele que fizer a obra do Senhor relaxadamente!...” Que Deus tenha misericórdia de nós.

‘Quem é suficiente para essas coisas?’ Faço minhas as palavra de Paulo quando disse: “... A nossa suficiência vem de Deus.” (**II Cor. 3:5**). Suficiência aqui quer dizer competência espiritual. Façamos sempre o nosso melhor pela ótica bíblica e que você procure sempre agradar a Deus; e não se esqueça que os “nossos” dons são temporariamente emprestados. Que Deus nos faça competentes no louvor congregacional.

